



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

SEÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO

Nome do produto (nome comercial)	DIFLUCROP.
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Inseticida de ação por contato e ingestão do grupo químico Benzoiluréia.
Nome da empresa	AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA.
Endereço	Avenida Cristovão Colombo, 2955 – sala 703/sala 704 – Floresta – Porto Alegre – RS – CEP: 90.560-003.
Telefone para contato	(51) 3343-0388. (51) 3358-6035.
Telefone para emergências	(51) 3343-0388. Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001.

SEÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico	Corrosão/irritação à pele – Categoria 3. Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição repetida – Categoria 2. Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3.
Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação	O produto não possui outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem	



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Pictogramas	
Palavra de advertência	ATENÇÃO
Frases de perigo	H316 Provoca irritação moderada à pele. H320 Provoca irritação ocular. H373 Pode provocar danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida por prolongada, por via oral. H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
Frases de precaução	P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P314 Em caso de mal-estar, consulte um médico. P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de Contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P501 Descarte o conteúdo ou recipiente de acordo com as regulamentações vigentes.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:


FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Componentes	Concentração	n° CAS	Classificação GHS (NBR 114725-2)
Segredo industrial	2 – 6%	Segredo industrial	H228; H302; H311; H315; H319; H335; H400; H410
Diflubenzurom	25%	35367-38-5	H316; H320; H373; H402
Caulim*	65%	1332-58-7	Não perigoso

**O ingrediente acima listado, não contribui para o perigo, porém, apresenta limite de exposição ocupacional, e deve constar na seção 3 e na seção 8.*

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com a pele	EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.
Contato com os olhos	Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ.
Ingestão	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FISPQ.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

A ingestão do produto pode provocar náusea e vômito. O contato com o produto provoca moderada irritação à pele com vermelhidão e coceira. A exposição ocular pode provocar irritação com vermelhidão e lacrimejamento.

A exposição repetida ou prolongada ao produto provoca metahemoglobinemia e/ou sulfhemoglobinemia com comprometimento da capacidade de transporte de oxigênio no sangue.

Notas para o médico

O médico deverá ser informado que se trata de um inseticida do grupo da Benzoiluréia.

Não há antídoto específico. O tratamento é de acordo com o quadro clínico e sintomático do paciente e manutenção das funções vitais.

Exposição oral: O tratamento é sintomático e de suporte. Não há antídoto específico. Em caso de ingestão do produto, a indução do vômito não é recomendada. Carvão Ativado: avaliar a necessidade de administração de carvão ativado. Se necessário, administrar uma suspensão de carvão ativado em água (240 mL de água/30 g de carvão). Dose usual - adultos/adolescentes: 25 a 100 g; crianças 25 a 50 g (1 a 12 anos) e 1 g/kg (menos de 1 ano de idade). Lavagem gástrica: considerar a lavagem gástrica somente após ingestão da substância em uma quantidade potencialmente perigosa à vida, se puder ser realizada logo após a ingestão (geralmente dentro de 1 hora). Em casos de *metahemoglobinemia* administrar de 1 a 2 mg/kg de azul de metileno a 1% lentamente intravenoso em pacientes sintomáticos. Doses adicionais podem ser necessárias e não devem exceder a 4 mg/kg. Nos casos em que não há resposta ao azul de metileno ou quando o mesmo estiver contraindicado (deficiência de G6PD) as seguintes medidas devem ser



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

consideradas: exsanguineotransusão e oxigenação hiperbárica. Avaliar a necessidade de controle das convulsões e/ou agitação extrema com benzodiazepínicos. Fluidos intravenosos podem ser úteis no restabelecimento do volume de fluido extracelular após vômito severo e diarreia. Monitorar a função hepática e a função neurológica (atentar para o nível de consciência). Contraindicação: a indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química. Não realizar lavagem gástrica em caso de perda dos reflexos protetores das vias respiratórias, nível diminuído de consciência; pacientes com risco de hemorragia ou perfuração gastrintestinal e ingestão de quantidades pouco tóxicas.

Exposição inalatória: Remover o paciente para um local arejado. Monitorar quanto a alterações respiratórias e perda de consciência. Se ocorrer tosse ou dificuldade respiratória, avaliar quanto à irritação do trato respiratório, edema pulmonar, bronquite ou pneumonia. Administrar oxigênio e auxiliar na ventilação, conforme necessário.

Exposição ocular: Descontaminação: lavar os olhos expostos com grande quantidade de água à temperatura ambiente por, pelo menos, 15 minutos. Se irritação, dor, inchaço, lacrimejamento ou fotofobia persistirem, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

Exposição dérmica: Descontaminação: remover as roupas contaminadas e lave a área exposta com água e sabão. Se a irritação ou dor persistir, o paciente deve ser encaminhado para tratamento específico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Apropriados: Compatível com água pulverizada, pó químico



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	seco, espuma ou dióxido de carbono. Não recomendados: jatos de d' água de forma direta.
Perigos específicos da substância ou mistura	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO ₂), NO _x e Cl ⁻ .
Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio podem ser resfriados com neblina d' água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para o pessoal do serviço de emergência	Utilizar EPI completo, com óculos com proteção lateral, luvas de proteção adequadas, sapatos fechados e vestimenta de segurança para proteção do corpo. Máscara de proteção com filtro contra poeiras, se necessário.
Precauções ao meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos d' água e rede de esgotos.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Isole e sinalize a área contaminada. Contate as autoridades locais competentes e a Empresa AGRO IMPORT DO BRASIL LTDA. – Telefone de Emergência: (51) 3343-0388. Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Em caso de derrame, estanque o escoamento, impedindo que o produto atinja bueiros, drenos ou corpos d' água e siga as instruções



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

abaixo:

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte a empresa registrante, através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio use extintores de água em forma de neblina, CO₂ ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de pó. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Condições de higiene no local de trabalho

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	entrar nas áreas de alimentação.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndios e explosões	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas para armazenamento	Armazene em local bem ventilado, coberto, seco, fresco e longe da luz solar, com piso impermeável. Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
Outras recomendações	Embalagens recomendadas: sacos polipropileno, plástico COEX.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle			
Limites de monitorização ambiental	Agente químico	LT (NR-15)	ACGIH
		Caulim*	NE.
Limites de monitorização biológica	Não estabelecidos.		
Outros limites	Não estabelecidos.		

*A4 – Não classificado como carcinogênico para humanos.
N.E. – Não estabelecidos.

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Medidas de controle de engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, do constituinte do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.
Medidas de proteção pessoal	
Proteção dos olhos/face	Óculos ampla visão.
Proteção da pele	Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequadas.
Proteção respiratória	Proteção respiratória com filtro para pós e poeiras.
Proteção térmica	Não apresenta perigos térmicos.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor)	Sólido, pó seco, homogêneo, bege claro.
Odor e limite de odor	Característico.
pH	8,66 (solução 1% - 20°C).
Ponto de fusão / ponto de congelamento	Não avaliado.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não avaliado.
Ponto de fulgor	Não aplicável.
Taxa de evaporação	Não avaliado.
Inflamabilidade (sólido/gás)	Não inflamável.
Limite inferior/superior de Inflamabilidade ou explosividade	Não avaliado.
Pressão de vapor	Não avaliado.
Densidade de vapor	Não avaliado.
Densidade relativa	1,7810 g/cm ³ .
Solubilidade	Parcialmente miscível em água-padrão, metanol, acetona e


FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	clorofórmio.
Coefficiente de partição octanol-água	Log Kow: 3,88 (Diflubenzurom).
Temperatura de autoignição	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
Viscosidade	Não avaliado.
Demais informações	Não disponível.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade e estabilidade química	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	O contato com oxidantes fortes pode causar incêndios ou explosões.
Condições a serem evitadas	Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Agentes oxidantes fortes.
Produtos perigosos da decomposição	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar: óxidos de carbono tais como monóxido de carbono (CO) e dióxido de carbono (CO ₂), NO _x e Cl ⁻ .

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

	<p>O produto não é tóxico pela via oral e dérmica. Não é esperado que apresente toxicidade pela via inalatória.</p> <p>Com base nos ensaios de toxicidade realizados para o produto, tem-se:</p>
Toxicidade aguda	<p>DL₅₀ (oral, ratos): > 5.000 mg/kg (OECD 423 – espécie <i>Rattus norvegicus</i>) – 14 dias.</p> <p>DL₅₀ (dérmica, ratos): > 2.181 mg/kg (OECD 402 - espécie <i>Rattus norvegicus</i>).</p> <p>CL₅₀ (inalação, ratos, 4h): não foi possível obter resultado, devido</p>



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	<p>a pressão de vapor da amostra, por esse motivo não ficaram suspensas durante o teste e as partículas grudaram.</p>
Corrosão/irritação da pele	<p>O produto provoca irritação moderada à pele com vermelhidão e coceira.</p> <p>Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar corrosão/irritação em coelhos <i>Oryctolagus cuniculus</i> de acordo com OECD 404, produziu irritação leve a moderada na pele de 2 animais testados, com formação de eritema, escaras e edema em um animal, e apenas eritema em outro, ambos reversíveis em 7 dias.</p>
Lesões oculares graves/irritação ocular	<p>Provoca irritação ocular com lacrimejamento e vermelhidão.</p> <p>Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar lesões oculares graves/irritação ocular em coelhos <i>Oryctolagus cuniculus</i> de acordo com OECD 405, produziu opacidade na córnea e irritação na conjuntiva, as quais foram totalmente revertidas em 7 dias.</p>
Sensibilização respiratória ou à pele	<p>Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.</p> <p>Estudo conduzido para avaliar o potencial em provocar sensibilização cutânea em cobaias <i>Cavia porcellus</i> OECD 406, não provocou sensibilização cutânea nos animais durante o período de observação.</p>
Mutagenicidade em células germinativas	<p>Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.</p>
Carcinogenicidade	<p>Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico.</p> <p>Informação referente ao: <u>Diflubenzurom</u>: Classificado como Grupo E pela USEPA – Não carcinogênico para humanos.</p>
Toxicidade à reprodução	<p>Não é esperado que o produto apresente toxicidade à</p>


FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	reprodução.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	A exposição ao produto pode provocar: irritações na pele, olhos, e irritação das vias respiratórias, por ser um pó e causar tais efeitos também por ação mecânica.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Provoca danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida ou prolongada com metahemoglobinemia e/ou sulfhemoglobinemia e comprometimento da capacidade de transporte de oxigênio no sangue.
Perigo por aspiração	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	<p>Nocivo para os organismos aquáticos.</p> <p>Com base nos ensaios de ecotoxicidade realizados para o produto, tem-se:</p> <p>CE(i)₅₀ (<i>Daphnia similis</i>, 48h): 30,78 mg/L (OECD 202).</p> <p>CL(l)₅₀ (<i>Pimephales promelas</i>, 96h): 298,25mg/L (OECD 203).</p>
Persistência e degradabilidade	É esperada elevada persistência do produto para o meio ambiente.
Potencial bioacumulativo	<p>Apresenta moderado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.</p> <p>Log Kow: 3,88 (Diflubenzurom).</p> <p>BCF: 360.</p>
Mobilidade no solo	<p>É esperado que o produto apresente baixa mobilidade no solo.</p> <p>Informação referente ao:</p> <p><u>Diflubenzurom</u>:</p> <p>Koc: 6.790 a 10.600.</p>
Outros efeitos adversos	<p>DL(l)₅₀ (Abelhas, 72h): 37,45 µg/abelha (OECD 214).</p> <p>DL₅₀ (oral, Coturnix cotumix japonica, 14 dias): > 2.118,6 mg/kg (OECD 223).</p>



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final

Produto	<p>O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto.</p> <p>Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).</p> <p>Deve-se consultar também a Lei nº 7.802, de 11 julho de 1989.</p> <p>LEI No 9.974, DE 6 DE JUNHO DE 2000 - Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências.</p>
Embalagem usada e restos de produto	<p>O descarte deve ser realizado de acordo com a legislação para agrotóxico. Deve-se realizar a tríplice lavagem e não reutilizar as embalagens (verificar o procedimento para realização da tríplice lavagem, armazenamento das embalagens vazias e devolução das mesmas).</p>

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre	<p>Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.</p>
Número ONU	3077
Nome apropriado para o embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (Diflubenzurom)



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
Número de risco	90
Grupo de embalagem	III
Hidroviário	<p>DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)</p> <p>Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)</p> <p>NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegações em Mar Aberto</p> <p>NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior</p> <p>IMO - "International Maritime Organization"(Organização Marítima Internacional)</p> <p>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).</p>
Número ONU	3077
Nome apropriado para o embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Diflubenzuron)
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
Número de risco	90
Grupo de embalagem	III
EmS	F-A, S-F
Poluente Marítimo	O produto é considerado poluente marinho.
Aéreo	<p>ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n129 de 8 de dezembro de 2009.</p> <p>RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.</p> <p>IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS</p> <p>ICAO - "International Civil Aviation Organization"(Organização da Aviação Civil Internacional) - - Doc 9284-NA/905</p>

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

	IATA - "International Air Transport Association"(Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).
Número ONU	3077
Nome apropriado para o embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (Diflubenzuron)
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	9
Número de risco	90
Grupo de embalagem	III

SEÇÃO 15: INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações para produto químico	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26. Norma ABNT NBR 14725-Parte 4 (2014).
Regulamentações específicas	Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989 – Lei de Agrotóxicos Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002 – Decreto de Agrotóxicos Lei nº 10.603, de 17 de dezembro de 2002 – Proteção de Informação não divulgada Lei nº 9.294, de 15 de julho de 1996 - Restrições ao uso e à propaganda Decreto nº 2.018, de 1º de outubro de 1996 - Regulamenta a Lei nº 9.294/1996 Outros.

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações relevantes e não relatadas nas seções anteriores



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

Elaborada em fevereiro de 2020.

Frase de perigo descritas na seção 3:

H228 Sólido inflamável.

H302 Nocivo se ingerido.

H311 Tóxico em contato com a pele.

H315 Provoca irritação à pele.

H316 Provoca irritação moderada à pele.

H319 Provoca irritação ocular grave.

H320 Provoca irritação ocular.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H373 Pode provocar danos ao sistema sanguíneo por exposição repetida ou prolongada.

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, cm efeitos prolongados.

Legendas e abreviações utilizadas no documento

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL₅₀ – Concentração Letal 50%

CE₅₀ – Concentração Efetiva 50%

DL₅₀ – Dose Letal 50%

ERPG – Emergency Response Planning Guidelines



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

LT – Limite de Tolerância

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

SBCA – Self Contained Breathing Apparatus

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

Referências bibliográficas

ACGIH. AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEI Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA (ME). Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL. MINISTÉRIO DA ECONOMIA (ME). Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <<https://echa.europa.eu/>>. Acesso em: fev. 2020.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_execute.action>. Acesso em: fev. 2020.

EPA. United States Environmental protection Agency. Comptox. Disponível em: <<https://comptox.epa.gov>>. Acesso em: fev. 2020.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 8. rev. ed. New York: United Nations, 2019.



FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

HSDB. HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <<http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>>. Acesso em: fev. 2020.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <<http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>>. Acesso em: fev. 2020.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <<https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>>. Acesso em: fev. 2020.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <<http://www.cdc.gov/niosh/>>. Acesso em: fev. 2020.

NITE GHS JAPAN. NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: <http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html>. Acesso em: fev. 2020.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <<http://nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>>. Acesso em: fev. 2020.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus lite. Disponível em: <<http://chem.sis.nlm.nih.gov/>>. Acesso em: fev. 2020.

Testes de Toxicidade:

F.2. Toxicidade inalatória aguda para ratos. Estudo n° 1988 – RAI0298-08. OECD 403. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 28.08.2009.

F.3.1 Toxicidade cutânea aguda para ratos. Estudo n° 1988-RAC299-08. OECD 402. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 14.11.2008.

F.1.1.1. Toxicidade oral aguda para ratos. Estudo n° 1988-RAA297-08. OECD 423. Bioensaios Análises e

**FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS**

Produto: DIFLUCROP

Data: 12/02/2020

Versão: 00

Consultoria Ambiental Ltda. 17.08.2009.

Sensibilização cutânea em cobaias – Método Buehler. Estudo n° 1988-SCCMB-302-08. OECD 406. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 31.08.2009.

F.4. Irritação/corrosão ocular aguda para coelhos. Estudo n° 1988-IOP-301-08. OECD 405. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 28.08.2009.

F.3.4. Irritação/corrosão cutânea aguda para coelhos. Estudo n° 1988-ICP-300-08. OECD 404. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 17.08.2009.

Testes de Ecotoxicidade:

D.5.1. Toxicidade aguda pra microcrustáceos. Estudo n° 1988-DAS-307-08. OECD 020. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 16.11.2009.

D.6.1. Toxicidade aguda para peixes. Estudo n° 1988-PPA-308-08. OECD 203. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 16.11.2009.

Testes para organismos terrestres:

D.4. Toxicidade aguda por contato para abelhas. Estudo n° 1988-AMC-306-08. OECD 214. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 16.11.2009.

D. 8.1. Toxicidade aguda para aves – dose única. Estudo n° 1988-AVDU-309-08. OECD 223. Bioensaios Análises e Consultoria Ambiental Ltda. 17.08.2009.
